



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

## EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE E CULTURAS INDÍGENAS DO ENSINO MÉDIO: 3ª SÉRIE

**COMPONENTE CURRICULAR: ARTE E CULTURAS INDÍGENAS**  
**SÉRIE: 3ª**

### EMENTA

O componente curricular *Arte e Culturas Indígenas*, na 3ª série do Ensino Médio, consolida e aprofunda o percurso formativo desenvolvido nas séries anteriores, fortalecendo a autoria, o protagonismo cultural e a atuação crítica dos estudantes por meio das linguagens artísticas dos povos indígenas. A disciplina articula criação, pesquisa, fruição estética e intervenção social, reconhecendo as artes e os artefatos indígenas como territórios de memória, identidade, resistência e produção de conhecimento.

No **Campo da Vida Pessoal**, as manifestações artísticas indígenas são abordadas como expressões de pertencimento, ancestralidade e continuidade cultural, possibilitando aos estudantes refletirem sobre suas próprias trajetórias, identidades e projetos de vida. As práticas artísticas favorecem a construção de narrativas autorais e coletivas, integrando experiências pessoais, comunitárias e culturais.

No **Campo da Vida Pública**, a arte é compreendida como linguagem política e instrumento de reivindicação de direitos, visibilidade e justiça social. Os estudantes analisam e produzem expressões artísticas que dialogam com temas contemporâneos, como território, sustentabilidade, direitos indígenas, enfrentamento ao racismo e preservação da memória cultural, ampliando sua participação crítica nos espaços sociais e institucionais.

O **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa** prioriza a elaboração de projetos investigativos e artísticos de maior complexidade, articulando saberes tradicionais, registros orais, produções acadêmicas e linguagens contemporâneas. A pesquisa é entendida como prática ética de escuta, diálogo intercultural e valorização dos conhecimentos dos povos indígenas, especialmente no contexto capixaba.

No **Campo Jornalístico-Midiático**, os estudantes aprofundam a análise crítica das representações das artes e culturas indígenas nas mídias, refletindo sobre estereótipos, disputas de narrativas e relações de poder. Incentiva-se a produção de conteúdos artísticos e culturais autorais em diferentes formatos e plataformas, utilizando as tecnologias digitais de forma consciente, responsável e comprometida com os direitos coletivos.

Por fim, no **Campo Artístico**, a ênfase recai sobre a criação, a experimentação e a circulação de produções artísticas autorais e colaborativas, integrando diferentes linguagens (visuais, sonoras, corporais, performáticas e digitais, por exemplo). A disciplina valoriza processos criativos que dialoguem com as estéticas indígenas, com a

consciência socioambiental e com a construção de futuros possíveis, fortalecendo a arte como prática de transformação individual e coletiva.

### **OBJETIVO GERAL**

Consolidar a formação estética, crítica e cultural dos estudantes por meio das artes e culturas indígenas, fortalecendo a autoria, o protagonismo juvenil e a atuação social consciente, reconhecendo as manifestações artísticas indígenas como expressões de resistência, memória, identidade e produção de conhecimento no Brasil contemporâneo.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Consolidar a compreensão das artes e artefatos indígenas como práticas culturais, políticas e simbólicas vinculadas ao território, à ancestralidade e à vida coletiva.
- Desenvolver projetos artísticos autorais e colaborativos que integrem pesquisa, criação e reflexão crítica, a partir de referências indígenas locais, nacionais e contemporâneas.
- Analisar criticamente as representações das culturas indígenas nas mídias, identificando estereótipos, silenciamentos e disputas de narrativas.
- Utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para criar, registrar e difundir produções artísticas de forma ética, responsável e intercultural.
- Aprofundar práticas de estudo e pesquisa em arte, valorizando a escuta sensível, os saberes tradicionais e o diálogo com as comunidades indígenas.
- Compreender a arte como linguagem de participação social, intervenção política e afirmação de direitos, especialmente no contexto dos povos indígenas.
- Estimular a fruição estética crítica de diferentes manifestações artísticas indígenas, ampliando o repertório cultural e a sensibilidade dos estudantes.
- Articular arte, memória, identidade e sustentabilidade, refletindo sobre os desafios contemporâneos enfrentados pelos povos indígenas.
- Fortalecer o respeito à diversidade cultural, promovendo práticas artísticas comprometidas com os direitos humanos, a equidade e a justiça social.
- Integrar experiências artísticas, culturais e comunitárias na construção de percursos formativos que dialoguem com os projetos de vida dos estudantes.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

**Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:**  
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUlrK0SLrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

**Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual** <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no **Catálogo de Livros Físicos** <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.